

## **PROJETO RENOVAR: CONSULTORIA SOCIAL AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA AOS IDOSOS NAS MISSÕES E FRONTEIRA OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**

**Vera Lúcia Camargo Gruendemann<sup>2</sup>, Daiane Da Costa Gampert<sup>3</sup>, Débora Carvalho Batista<sup>4</sup>, Franciele Machado Dos Santos<sup>5</sup>, Ricardo Oliveira Zocca<sup>6</sup>, Jairo Da Luz Oliveira<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de extensão realizado no curso de Serviço Social da UNIPAMPA.

<sup>2</sup> Bolsista PROEXT MEC, aluna do curso de Serviço Social da UNIPAMPA.

<sup>3</sup> Bolsista PROEXT MEC, aluna do curso de Relações Públicas da UNIPAMPA.

<sup>4</sup> Bolsista PROEXT MEC, aluna do curso de Jornalismo da UNIPAMPA.

<sup>5</sup> Bolsista PROEXT MEC, aluna do curso de Serviço Social da UNIPAMPA.

<sup>6</sup> Bolsista PROEXT MEC, aluno do curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAMPA.

<sup>7</sup> Professor Doutor do Curso de Serviço Social da UNIPAMPA, Orientador.

### Introdução

O envelhecimento populacional é tema de grande relevância, devido ao aumento dos números de idosos em proporções nacionais e mundiais, e também pela necessidade de se pensar no desenvolvimento de políticas que atendam as demandas dessa parcela da população em termos de melhoria de qualidade de vida e interpelações geracionais.

Frente a atual situação de institucionalização da população idosa, se faz necessário intensificação de estudos sobre este tema, para compreensão das necessidades de efetuar ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida desse segmento. Para tanto foi elaborado o Projeto Renovar, na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA (Campus São Borja), no intuito de prestar consultoria social às Instituições de Longa Permanência das Regiões das Missões e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Este projeto visa o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social no que diz respeito ao atendimento da Política Nacional do Idoso, a partir do momento que possibilita fortalecimento das ações das instituições de atendimento ao idoso.

Ressalta-se que na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social, dentro do sistema de proteção especial encontra-se o atendimento as Instituições de Longa Permanência para Idosos, objetivando garantir a redução de desigualdades sociais e combate a extrema pobreza por meio de ações não contributivas que visam diversas ações preventivas e pró-ativas. O segmento idoso tem exigido maior cuidado, não só por conta do aumento do índice de idosos no Brasil, mas também pela crescente expansão de instituições de asilamento que abrigam idosos em sua grande maioria abandonadas, violentados em direitos ou ainda em situação de vulnerabilidade social.

Realizando um recorte no atendimento ao idoso, - desvalorização, violência, dependência, perda de autonomia, preconceitos – percebe-se diversas expressões da questão social, uma vez que há desvalorização no campo dos trabalhadores que envelheceram, portanto não estando aptos à expansão do capital; “há uma depreciação social que afeta o conjunto da classe trabalhadora, em



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

especial, os que já não tem mais valor-de-uso para o capital, os supérfluos” (TEIXEIRA, 2008, p. 42). Nesse sentido há necessidades de propostas e políticas que garantam o direito a cidadania dos idosos.

O presente projeto de extensão, por meio de consultoria, pretende assistir as 17 instituições de longa permanência das regiões das Missões e Fronteira. Serão possibilitadas ações preventivas e capacitações. O projeto almeja ainda promover ações de caráter educativo, social e cultural nas instituições de atendimento ao Idoso para fortalecimento das ações cotidianas aos idosos institucionalizados, acolher e propor encaminhamentos por meio de consultoria às demandas solicitadas pelas instituições no intuito de aprimorar processos de gestão e qualidade de vida institucional, bem como fomentar parcerias entre Secretarias Municipais de Assistência Social, Conselhos de Direito do Idoso e Lares de Longa Permanência visionando atendimento as necessidades de fiscalização, acompanhamento e atendimento as necessidades dos idosos conforme preconiza o SUAS. Almeja-se, enquanto resultado, melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, assim como ampliação do debate acadêmico e comunitário, no que diz respeito a políticas públicas de atendimento ao idoso.

No âmbito da Universidade serão ofertados cursos e seminários na área da Gerontologia Social, colocando em cena a discussão sobre o envelhecer aos acadêmicos interessados. Assim como será realizado curso de qualificação profissional em gerontologia para diversas áreas de conhecimento interessadas.

### Metodologia

Enquanto metodologia, serão desenvolvidas atividades de grupo de estudo, no qual a equipe realizará estudos sobre temáticas que envolvem as demandas de atendimento no campo da gerontologia social, envelhecimento, legislação, política pública, redes de atendimento social, institucionalização, conselhos de direito, bem como categorias que possam surgir ao longo dos atendimentos. No que diz respeito à consultoria social, o trabalho será desenvolvido através de contato inicial com as Instituições, sendo neste momento apresentado as mesmas a proposta de trabalho do projeto para que estas possam optar pela melhor forma de atendimento, que visa auxiliá-las em caráter integral, ou seja, em quaisquer que sejam suas demandas, fortalecendo os vínculos entre o idoso e o meio em que se encontra, além de promover ações que tem por objetivo, a busca da qualidade de vida dos colaboradores envolvidos, assim como na otimização dos serviços prestados.

Após recebimento da demanda a equipe reúne-se para montar plano de atividade. Conforme necessidade a equipe ou parte dela desloca-se a instituição para levantamento de diagnóstico ou execução de atividades de extensão. Os documentos elaborados para a consultoria serão cadastro institucional, plano de trabalho, relatoria de atividade e avaliação final.

Ressalta-se, que para dar conta dessas propostas, ocorrerão ao longo das atividades semanais levantamento bibliográfico, fichamento de livros, elaboração de resenhas referentes à temática em foco, participação nas reuniões de supervisão e avaliação, registro das atividades, elaboração de textos, artigos, resumos a serem apresentados em eventos, anais, congresso, seminários, jornadas





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

acadêmicas, planejamento das atividades, avaliação das atividades, elaboração e realização de pesquisa, sistematização de dados, alimentação de banco de dados qualitativo do processo, elaboração de relatórios. Para execução do projeto conta-se com recursos do Ministério da Educação para deslocamento, diárias e três bolsas acadêmicas de extensão.

### Resultados e Discussão

Será promovido evento na área de Gerontologia Social, para sua efetivação será necessário pesquisa quanto ao tema, estrutura, planejamento e necessidades de desenvolvimento da ação. Destaca-se que o evento enquanto extensão garantirá participação da comunidade local, acadêmica e demais interessados. O evento ocorrerá em setembro de 2013 em comemoração ao mês do idoso. Pretende-se mobilizar conselhos de direito, secretarias municipais, instituições de longa permanência da região, profissionais e comunidade em geral.

Fica claro que as três principais ações do projeto apresentam um processo dialético permanente que envolve diversas investigações teóricas documentais e bibliográficas que fortalecem questões teóricas do ensino, assim como produzirão ações de extensão que envolve palestras, consultoria, evento, entrevista, etc.

Por fim, ressalta-se que as expressões da questão social têm rebatimento direto no processo de envelhecimento. Não está restrito somente à questão numérica - aumento nos índices de envelhecimento - tampouco pressão social - reivindicações de movimentos populares de controle social - mas, acima de tudo, enquanto demanda política. Uma vez que se introduz no cenário de disputa por políticas públicas prioritárias, o que gera as mais diversas respostas por parte do estado capitalista, poderia por meio das estimativas numéricas, prever políticas de interesse geral ou desmobilizar os trabalhadores na direção de uma solidariedade de classe.

### Conclusões

Salienta-se, que a publicação e apresentação de trabalhos que fomentem discussão em torno da Gerontologia Social, visando ampliação de debates quanto à necessidade de atendimento dos idosos e a produção de novos conhecimentos e novas metodologias torna-se essencial para possibilitar envolvimento entre comunidade e universidade para ações coletivas que visem fortalecimento de políticas públicas, sendo estas aspirações de toda equipe de execução do Projeto Renovar.

**Palavras-chave:** Consultoria Social; SUAS; Envelhecimento; Lar de Longa Permanência; Institucionalização.

### Referências:

BULLA, Leonia Capaverde; KAEFER, Karim. Trabalho e aposentadoria: as repercussões sociais na vida do idoso aposentado. Revista Textos & Contextos. Porto Alegre, ano II, n. 2, 2003.  
COELHO, M. da G. O idoso Isolado e as gerações. Florianópolis: IOESC, 1989.  
\_\_\_\_\_; MENDIONDO, Marisa S. Z. Idoso, vida cotidiana e participação social. In: DORNELLES, Beatriz. Envelhecimento bem-sucedido. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.





**SALÃO DO CONHECIMENTO** UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

TEIXEIRA, Solange M. Envelhecimento e trabalho no tempo do Capital - implicações para proteção social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.



Para uma VIDA de CONQUISTAS